

>>> NEWSLETTER <<< **DEFESA E AMBIENTE**

Textos: DSQA/MAR/EXE/FAP | Fotografias/Imagens: DSQA/MAR/EXE/FAP



A PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS E INICIATIVAS AMBIENTAIS VISA DIVULGAR O TRABALHO DESENVOLVIDO PELA DEFESA EM PROL DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

**TARTARUGA “WAVE”
REGRESSA AO MAR COM
APOIO DA MARINHA
PORTUGUESA**

>>> **LER MAIS**

No passado dia 18 de julho de 2025 a Marinha Portuguesa colaborou com o Zoomarine na devolução ao mar da tartaruga-comum “Wave”, após um período de reabilitação no “Porto d’Abrigo”, um centro especializado na recuperação de espécies marinhas. (Pág.1)

LER MAIS <<<

Nos dias 4 e 5 de junho de 2025 a Polícia Marítima levou a cabo a operação “Sardinha 25”, uma ação nacional de fiscalização à pesca do cerco, com especial enfoque na captura de sardinha. (Pág.2)

**POLÍCIA MARÍTIMA REALIZA
OPERAÇÃO NACIONAL DE
FISCALIZAÇÃO À PESCA DA
SARDINHA**

MARINHA PORTUGUESA APOIA AÇÃO AMBIENTAL NAS ILHAS SELVAGENS

>>> LER MAIS

A Marinha Portuguesa participou, no dia 11 de agosto de 2025, numa operação de limpeza costeira na ilha selvagem pequena, integrada no projeto “Free Litter”, promovido pela Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas da Madeira. **(Pág.3)**

LER MAIS <<<

O Exército reforça o seu compromisso com a proteção ambiental através do controlo de espécies invasoras e da conservação da fauna, promovendo parcerias e ações integradas que valorizam a biodiversidade nacional. **(Pág.4)**

EXÉRCITO E BIODIVERSIDADE: CONSERVAÇÃO E O CONTROLO ÉTICO DA FAUNA

GESTÃO DE RESÍDUOS E ECONOMIA CIRCULAR NO EXÉRCITO: COMPROMISSO E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

>>> LER MAIS

O Exército tem vindo a reforçar o seu compromisso ambiental através da sensibilização dos seus militares e civis para as melhores práticas na gestão de resíduos. **(Pág.5)**

LER MAIS <<<

A aposta em soluções de energia solar, aliada à adesão ao Projeto SmartTA, reforça o compromisso do Exército com a sustentabilidade ambiental e o cumprimento das metas estabelecidas no Programa ECO.AP 2030. **(Pág.6)**

EXÉRCITO REFORÇA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E O CUMPRIMENTO DAS METAS ECO.AP 2030

CAPACIDADES MILITARES PARA UM TERRITÓRIO RESILIENTE: O EXÉRCITO NA PREVENÇÃO E RESPOSTA A CRISES CLIMÁTICAS

>>> LER MAIS

Neste contexto, o Exército Português afirma-se como um ator essencial na reposição de infraestruturas críticas e na prevenção de riscos, alinhando-se com a Estratégia de Defesa Nacional para o Ambiente, Segurança e Alterações Climáticas. **(Pág.7 e 8)**

GESTÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO FLORESTAL MILITAR PELO EXÉRCITO



LER MAIS

Da gestão agroflorestal à formação especializada, o Exército reforça o seu compromisso com o ambiente. **(Pág.9)**

LER MAIS

A resposta do Exército no litoral traduz-se em ação concreta para mitigar os efeitos da subida do nível médio do mar. **(Pág.10)**



ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E TERRITÓRIO COSTEIRO: A RESPOSTA DO EXÉRCITO NO LITORAL NACIONAL

A FLORESTA DA BASE AÉREA N.º 8 ESTÁ A TRANSFORMAR-SE



LER MAIS

A Base Aérea n.º 8 (BA8), em Maceda, Ovar, está a investir na gestão sustentável dos seus 570 hectares de floresta, integrados no Perímetro Florestal Dunas de Ovar. **(Pág.11)**

LER MAIS



No passado 25 de setembro a Base Aérea n.º 5 (BA5) assinalou o Dia Nacional da Sustentabilidade com uma ação de sensibilização dedicada às Espécies de Plantas Invasoras. **(Pág.12)**

BASE AÉREA N.º 5: DIA NACIONAL DA SUSTENTABILIDADE

BASE AÉREA N.º 8 ACOLHE AS V JORNADAS DO AMBIENTE DA FORÇA AÉREA COM FOCO NOS RECURSOS HÍDRICOS



LER MAIS

A Base Aérea N.º 8 recebeu, as V Jornadas do Ambiente da Força Aérea, um evento promovido pela Força Aérea e coordenado pela Direção de Engenharia e Programas (DEP). **(Pág.13)**

TARTARUGA “WAVE” REGRESSA AO MAR COM APOIO DA MARINHA PORTUGUESA

1



No passado dia 18 de julho de 2025, a Marinha Portuguesa colaborou com o Zoomarine na devolução ao mar da tartaruga-comum “Wave”, após um período de reabilitação no “Porto d’Abrigo”, um centro especializado na recuperação de espécies marinhas.

A Marinha Portuguesa realizou, ao largo de Portimão, a devolução ao mar da tartaruga “Wave”, após um processo de recuperação no Zoomarine. O animal tinha sido resgatado em maio por populares, apresentando sinais de desidratação e dificuldades de flutuação causadas pela ingestão de resíduos plásticos — um exemplo claro dos impactos da poluição nos oceanos.

A operação decorreu a bordo do NRP Sagitário e contou com o apoio do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e do Centro de Reabilitação de Espécies Marinhas Zoomarine, o Porto d’Abrigo. A libertação foi efetuada a cerca de 12 milhas náuticas da costa, em zona segura e fora das áreas de pesca. A tartaruga foi identificada com anilhas e um microchip, permitindo o seu acompanhamento futuro.

Esta ação conjunta entre a Marinha e o “Porto d’Abrigo” do Zoomarine reforça o compromisso com a proteção da biodiversidade marinha e evidencia a importância da cooperação entre entidades civis e militares na conservação dos ecossistemas.



POLÍCIA MARÍTIMA REALIZA OPERAÇÃO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO À PESCA DA SARDINHA



Nos dias 4 e 5 de junho de 2025, a Polícia Marítima levou a cabo a operação “Sardinha 25”, uma ação nacional de fiscalização à pesca do cerco, com especial enfoque na captura de sardinha.

A Polícia Marítima realizou uma operação de fiscalização de grande escala, envolvendo os Comandos Regionais do Norte, Centro e Sul, a Unidade Central de Investigação Criminal (UCIC) e a Divisão de Análise e Informações Policiais (DAIP). O objetivo foi assegurar o cumprimento das normas europeias e nacionais relativas à pesca da sardinha, uma espécie de elevada importância ecológica e económica para Portugal.

Durante a operação foram fiscalizadas 40 embarcações, percorridas 258 milhas náuticas e realizadas 25 horas de patrulha no mar. A ação contou com a participação de 72 elementos da Polícia Marítima, apoiados por 6 embarcações e 12 viaturas. Foram verificados parâmetros como o tamanho mínimo da sardinha, as quotas de pesca, a malhagem das redes e a legalidade de equipamentos de bordo, além da verificação de registos e documentos obrigatórios.



Em Matosinhos, foram detetadas três irregularidades relacionadas com documentação e certificados de tripulação. A operação reforça o compromisso da Polícia Marítima com a sustentabilidade dos recursos marinhos e a segurança das atividades piscatórias, promovendo uma gestão responsável e próxima das comunidades costeiras.

MARINHA PORTUGUESA APOIA AÇÃO AMBIENTAL NAS ILHAS SELVAGENS



A Marinha Portuguesa participou, no dia 11 de agosto de 2025, numa operação de limpeza costeira na ilha selvagem pequena, integrada no projeto “Free Litter”, promovido pela Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas da Madeira.”

A Marinha Portuguesa realizou uma operação de limpeza e monitorização ambiental nas Ilhas Selvagens, com o apoio logístico do NRP Zaire e a participação de militares, técnicos ambientais e voluntários. A iniciativa permitiu a intervenção de cerca de 80 metros de linha de costa e a recolha de 211 Kg de resíduos marinhos, maioritariamente plásticos, cordas e redes de pesca abandonadas, que foram encaminhados para triagem e tratamento no Porto do Funchal.

Durante a ação, foi ainda detetado um volume suspeito que, após análise, revelou conter cerca de 1 kg de cocaína. O material foi entregue à Polícia Marítima e posteriormente à Polícia Judiciária, que iniciou as investigações em coordenação com o Ministério Público.



Integrada no programa regional de monitorização de lixo marinho, em vigor desde 2019, esta operação reforça o compromisso da Marinha com a proteção dos ecossistemas e a segurança marítima, preservando a integridade das Ilhas Selvagens — uma das áreas naturais mais protegidas de Portugal.



EXÉRCITO E BIODIVERSIDADE: INICIATIVAS PARA A CONSERVAÇÃO E O CONTROLO ÉTICO DA FAUNA

4



O Exército reforça o seu compromisso com a proteção ambiental através do controlo de espécies invasoras e da conservação da fauna, promovendo parcerias e ações integradas que valorizam a biodiversidade nacional.



O Exército tem reforçado o seu compromisso com a conservação da biodiversidade e o controlo de espécies invasoras em diversas regiões do país, através de parcerias institucionais e planos de ação específicos. Na Tapada Militar de Mafra, a Escola das Armas (EA), em colaboração com a Câmara Municipal, implementou um plano de controlo da Vespa velutina, com armadilhas estratégicas durante o período crítico de fevereiro a junho, protegendo o equilíbrio do ecossistema e a segurança da área.



No âmbito da conservação da fauna, o Regimento de Engenharia N.º 3 (RE3) participou na reintrodução do colhereiro (*Platalea leucorodia*) na Barrinha de Esmoriz, em parceria com o Centro de Recuperação de Fauna do Parque Biológico de Gaia e o ICNF. A iniciativa reforça a importância da reabilitação de animais selvagens e demonstra a colaboração entre o Exército e entidades civis na proteção ambiental.



A Brigada Mecanizada (BrigMec) apoia o Programa Captura, Esterilização e Devolução (CED) de colónias de felídeos errantes, em parceria com os Centros de Recolha Oficial de Abrantes, Constância e Sardoal. Este programa alia ética e sustentabilidade, promovendo a saúde pública e a convivência harmoniosa entre a comunidade militar e o meio ambiente, consolidando o papel do Exército como agente ativo na gestão sustentável do território.



GESTÃO DE RESÍDUOS E ECONOMIA CIRCULAR NO EXÉRCITO: COMPROMISSO E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS



O Exército tem vindo a reforçar o seu compromisso ambiental através da sensibilização dos seus militares e civis para as melhores práticas na gestão de resíduos.

O Exército continua a reforçar o seu compromisso com a sustentabilidade ambiental, desenvolvendo várias iniciativas centradas na gestão eficiente de resíduos e na promoção da economia circular. No Comando do Pessoal (CmdPess) e no Regimento de Engenharia N.º 3 (RE3), foram realizadas ações de sensibilização em parceria com a LIPOR, incluindo palestras e visitas técnicas a infraestruturas de tratamento de resíduos. Estas atividades visaram promover boas práticas de redução, reutilização e reciclagem, incentivando uma cultura de responsabilidade ambiental entre militares e civis.



Destacando-se no âmbito da economia circular, o RE3 participou no projeto “Rolha a Rolha, Semeie a Recolha”, que resultou na recolha de 34 kg de rolhas de cortiça e na plantação de 136 árvores autóctones. Esta ação demonstra como a reutilização de materiais pode contribuir diretamente para a regeneração ecológica e para a valorização dos recursos naturais, aplicando os princípios da circularidade no contexto militar.

Na Zona Militar da Madeira (ZMM), o Plano de Proteção Ambiental da Unidade de Apoio do Quartel-General promoveu visitas à Estação de Triagem de Resíduos e à ETAR do Funchal, reforçando o conhecimento sobre os processos de tratamento e a cooperação civil-militar na gestão ambiental. Unidades como o Laboratório Nacional do Medicamento (LM) asseguram igualmente o cumprimento rigoroso das normas de classificação e eliminação de resíduos perigosos, evidenciando o empenho do Exército na construção de uma Defesa Nacional cada vez mais eficiente e ambientalmente responsável.



EXÉRCITO REFORÇA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E O CUMPRIMENTO DAS METAS ECO.AP 2030

6



A aposta em soluções de energia solar, aliada à adesão ao Projeto SmartTA, reforça o compromisso do Exército com a sustentabilidade ambiental e o cumprimento das metas estabelecidas no Programa ECO.AP 2030.

O Exército tem vindo a reforçar o seu compromisso com a sustentabilidade ambiental e a eficiência energética, em alinhamento com o Programa ECO.AP 2030 e o seu Plano de Ação Ambiental. Estas medidas refletem a aposta contínua na modernização das infraestruturas e na redução do impacto ambiental das suas atividades.



Entre as iniciativas em destaque, encontra-se a instalação de uma unidade de produção de energia fotovoltaica na Escola de Sargentos do Exército (ESE), composta por 30 painéis solares colocados na cobertura do refeitório geral. Esta infraestrutura contribui para a redução do consumo energético e das emissões de gases com efeito de estufa, constituindo um exemplo prático da integração de energias renováveis nas Unidades militares.

Paralelamente, o Comando da Logística (CmdLog) aderiu ao Projeto SmartTA, promovido pela ADENE – Agência para a Energia, com o objetivo de implementar soluções de eficiência energética e fontes renováveis. No âmbito deste projeto, foram realizadas visitas técnicas às instalações da Brigada Mecanizada (BrigMec) e da Unidade de Apoio Geral de Material do Exército (UAGME), com vista à celebração de Contratos de Gestão de Eficiência Energética (CGEE). Com estas ações, o Exército Português assume um papel ativo na transição energética do setor público, reforçando o compromisso da Defesa Nacional com a sustentabilidade e a boa gestão dos recursos.



CAPACIDADES MILITARES PARA UM TERRITÓRIO RESILIENTE: O EXÉRCITO NA PREVENÇÃO E RESPOSTA A CRISES CLIMÁTICAS

7



As alterações climáticas têm vindo a intensificar fenómenos extremos em Portugal, desde cheias e inundações severas até incêndios rurais e secas prolongadas. Estes eventos afetam diretamente a mobilidade, a acessibilidade e a segurança das populações, exigindo respostas rápidas e eficazes. Neste contexto, o Exército Português afirma-se como um ator essencial na reposição de infraestruturas críticas e na prevenção de riscos, alinhando-se com a Estratégia de Defesa Nacional para o Ambiente, Segurança e Alterações Climáticas.



Um exemplo paradigmático ocorreu em janeiro de 2023, quando as cheias destruíram uma ponte sobre a ribeira de Foros do Mocho, no concelho de Ponte de Sor. Em resposta, o Regimento de Engenharia N.º 1 (RE1), sediado em Tancos, instalou uma ponte modular militar Bailey M2, assegurando a continuidade da ligação à EN2 e garantindo o acesso da população a bens, serviços e atividades económicas. A estrutura manteve-se operacional por mais de dois anos, até março de 2025, quando foi desmontada após a reabilitação da ponte original. Este episódio ilustra a prontidão e a agilidade das Forças Armadas na reposição temporária de infraestruturas críticas em cenários de emergência climática.





Paralelamente, o Exército tem vindo a reforçar a sua atuação na prevenção e vigilância de riscos ambientais, em estreita cooperação com municípios e entidades civis. Protocolos de colaboração permitem intensificar o patrulhamento florestal e a deteção precoce de ignições em zonas sensíveis. A Escola dos Serviços (ES), por exemplo, colabora com a Câmara Municipal de Viana do Castelo na proteção da Serra de Santa Luzia, enquanto o Regimento de Infantaria N.º 19 (RI19) mantém um protocolo anual com o Município de Boticas para vigilância florestal reforçada nos períodos de maior risco.

Mais recentemente, o Regimento de Cavalaria N.º 6 (RC6), em Braga, estabeleceu um protocolo com a autarquia local para intensificar o patrulhamento e a vigilância das áreas florestais durante o período crítico de incêndios. Estas ações, articuladas com a Proteção Civil, GNR, PSP e Bombeiros, demonstram a capacidade de integração do Exército em missões de proteção das populações e de resiliência territorial.



A rapidez de mobilização, o conhecimento técnico das unidades de engenharia e a coordenação com autoridades civis evidenciam o papel crescente das Forças Terrestres na resposta às exigências da nova era climática. Ao conjugar defesa nacional com missões de apoio à sociedade, o Exército contribui para uma resposta integrada e multidimensional, afirmando-se como pilar da resiliência nacional perante os desafios ambientais do futuro.



GESTÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO FLORESTAL MILITAR PELO EXÉRCITO



Da gestão agroflorestal à formação especializada, o Exército reforça o seu compromisso com o ambiente.

O Exército reforça o seu compromisso com a proteção e valorização do património natural, através de uma gestão integrada das áreas florestais sob sua tutela e da capacitação do efetivo para o controlo de ameaças à flora nativa. Esta abordagem alia a sustentabilidade ambiental à preservação do território, promovendo uma utilização equilibrada dos recursos naturais.

Na Escola das Armas (EA), a gestão agroflorestal da Tapada Militar, com cerca de 200 hectares, segue práticas sustentáveis orientadas para a proteção do solo, a manutenção da paisagem e a valorização dos recursos florestais. A integração da pastorícia contribui para a redução do material combustível, a prevenção de incêndios e o aumento da biodiversidade, garantindo o equilíbrio ecológico destas áreas de elevado valor biológico.

Paralelamente, o Exército investe na sensibilização e formação ambiental. O Comando do Pessoal (CmdPess) assinalou o Dia Mundial da Árvore com uma plantação simbólica, enquanto o Regimento de Engenharia N.º 3 (RE3) promoveu uma formação sobre controlo de espécies invasoras, em parceria com o Município de Espinho. Ao conjugar gestão territorial, educação e práticas sustentáveis, o Exército afirma-se como agente ativo na conservação ambiental e na sustentabilidade das áreas verdes nacionais.



ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E TERRITÓRIO COSTEIRO: A RESPOSTA DO EXÉRCITO NO LITORAL NACIONAL



A resposta do Exército no litoral traduz-se em ação concreta para mitigar os efeitos da subida do nível médio do mar.



A intensificação dos efeitos das alterações climáticas tem vindo a transformar o tipo e a frequência das missões das Forças Armadas, com o Exército Português a assumir um papel crescente na prevenção, mitigação e resposta a emergências ambientais. Em particular, o apoio às autoridades civis tem sido fundamental para enfrentar os impactos diretos e indiretos destas mudanças, reforçando a capacidade nacional de resposta a fenómenos climáticos extremos.

No litoral, a erosão costeira e o aumento da frequência de tempestades exigem intervenções técnicas rápidas e eficazes. O Regimento de Engenharia N.º 3 (RE3) tem desenvolvido ações nos municípios de Espinho e Mira, no âmbito de protocolos de colaboração locais, regularizando cerca de 20 hectares de areal. Estas operações, realizadas com maquinaria pesada e equipas especializadas, visam restaurar o perfil natural das praias, controlar a movimentação de areias e mitigar os riscos associados à subida do nível do mar.

Também na Região Autónoma da Madeira, o Regimento de Guarnição N.º 3 (RG3) apoiou a empresa Frente Mar Funchal na limpeza da Praia Formosa, após condições meteorológicas adversas. A intervenção permitiu recuperar o espaço balnear e garantir a segurança da população. Com estas ações, o Exército reafirma a sua capacidade de adaptação à nova realidade climática, contribuindo ativamente para a resiliência costeira e a proteção ambiental.



A FLORESTA DA BASE AÉREA N.º 8 ESTÁ A TRANSFORMAR-SE.



A Base Aérea n.º 8 (BA8), em Maceda, Ovar, está a investir na gestão sustentável dos seus 570 hectares de floresta, integrados no Perímetro Florestal Dunas de Ovar.

A Base Aérea n.º 8 (BA8), localizada em Maceda, Ovar, tem vindo a reforçar a gestão da sua floresta de 570 hectares, inserida no Perímetro Florestal Dunas de Ovar. Originalmente dominada pelo pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*), esta área foi profundamente alterada pela introdução da acácia-de-espigas (*Acacia longifolia*), espécie invasora que, embora inicialmente plantada para conter a erosão costeira, acabou por proliferar descontroladamente, comprometendo a biodiversidade e a regeneração da flora nativa.

Para inverter esta tendência, a BA8 tem desenvolvido um conjunto abrangente de medidas de controlo e recuperação ecológica. Entre as ações em curso destacam-se o corte e o controlo químico de acácias, a limpeza das margens da Vala de Maceda e a sensibilização dos militares para a identificação e remoção de espécies invasoras, como a tintureira e a erva-das-pampas. Foram ainda criadas áreas-piloto com plantação de espécies autóctones e regeneração natural de pinheiros-bravos, bem como um corredor ecológico para a vespa-da-acácia-de-espiga, agente de controlo biológico natural.

Até outubro de 2025, já foram extraídas cerca de 10.000 toneladas de biomassa, posteriormente valorizadas energeticamente, demonstrando o impacto das operações em curso. Apesar dos progressos, o controlo das espécies invasoras permanece um desafio contínuo, exigindo sensibilização e cooperação alargada. A BA8 reafirma, assim, o seu compromisso com a proteção da biodiversidade e a gestão sustentável do património natural, conscientes de que a conservação da natureza é também uma forma de garantir o futuro das comunidades e do território.



BASE AÉREA N.º 5: DIA NACIONAL DA SUSTENTABILIDADE



No passado 25 de setembro, a Base Aérea n.º 5 (BA5) assinalou o Dia Nacional da Sustentabilidade com uma ação de sensibilização dedicada às Espécies de Plantas Invasoras.

A iniciativa teve início com uma breve sessão teórica de enquadramento, dedicada à sensibilização sobre os impactos ecológicos e ambientais provocados pelas espécies invasoras. Seguiu-se uma atividade prática centrada na contenção da Erva-das-Pampas (*Cortaderia selloana*), uma das espécies exóticas invasoras mais agressivas em ecossistemas costeiros e urbanos. Esta ação permitiu aplicar, no terreno, boas práticas de identificação e controlo, com especial enfoque na prevenção da disseminação das suas sementes.

O principal objetivo da iniciativa foi mitigar a propagação desta espécie, cuja expansão descontrolada representa uma ameaça significativa à biodiversidade e à estabilidade ecológica dos habitats naturais. A atividade marcou igualmente a recente adesão da Unidade à Estratégia Transnacional de Luta contra a Cortadeira, um compromisso conjunto de várias entidades públicas e privadas para reforçar a cooperação no combate a esta problemática ambiental.



No combate aos incêndios rurais, outro fenómeno agravado pelas alterações climáticas, a organização disponibiliza uma resposta logística estruturada, com medidas de apoio direto à população e aos operacionais. Entre as ações destacam-se a instalação de Zonas de Concentração e Apoio à População (ZCAP), distribuição de alimentos e água, evacuação organizada de comunidades e apoio psicossocial a famílias afetadas, muitas das quais perdem habitações e laços comunitários.

“Temos de nos preparar agora, ou enfrentaremos verões cada vez mais difíceis”.



BASE AÉREA N.º 8 ACOLHE AS V JORNADAS DO AMBIENTE DA FORÇA AÉREA COM FOCO NOS RECURSOS HÍDRICOS

13



A Base Aérea N.º 8 recebeu, as V Jornadas do Ambiente da Força Aérea, um evento promovido pela Força Aérea e coordenado pela Direção de Engenharia e Programas (DEP).

O tema central desta edição foi "Recursos Hídricos – H2ON", com o objetivo de valorizar este domínio, reforçar a ligação da Força Aérea ao Ministério da Defesa Nacional (MDN) e às entidades reguladoras, e promover uma partilha de conhecimento para a conformidade ambiental e o cumprimento do Roteiro para a Neutralidade Carbónica.

O programa do evento incluiu diversas palestras que abordaram questões centrais relacionadas com a preservação de recursos ambientais, enquadrados ao contexto militar. Entre os palestrantes, de destacar o Administrador da Região Hidrográfica do Norte, António Afonso, que apresentou uma perspetiva sobre a gestão e proteção do tema principal das jornadas, enquanto a Diretora de Serviços de Qualidade e Ambiente da Direção-Geral de Armamento e Património da Defesa Nacional, Ana Cristina Correia, debateu sobre as estratégias para construir uma Defesa mais sustentável.

O evento, que contou com 52 convidados, reuniu especialistas civis e militares da área do ambiente. A sessão de boas-vindas foi marcada pelas palavras do Comandante da BA8, Coronel Sérgio Estrela, que realçou a importância vital dos recursos hídricos nas missões da Força Aérea, especialmente no combate a incêndios florestais.

O Chefe do Gabinete da Qualidade, Aeronavegabilidade e Ambiente da Direção de Engenharia e Programas, Coronel Pedro Pimentel, sublinhou que, face às alterações climáticas, é fundamental gerir de forma estratégica este recurso cada vez mais escasso, com implicações diretas na segurança, defesa, sustentabilidade e desenvolvimento nacional.

